

ATA DA 18ª SESSÃO SOLENE
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA
EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DO VIGILANTE”
REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 2015
DVD B9/2015

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e quinze, no Centro Cívico, é realizada a Décima Oitava Sessão Solene, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração ao “**Dia do Vigilante**”. Às dezenove horas e quarenta e oito minutos, o Presidente da Mesa de Honra, Vereador Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença das seguintes autoridades compondo a Mesa de Honra: Sr. José Luís Martins Navarro, Secretário de Segurança Urbana e Comunitária, representando neste ato o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; Dra. Ereni Ribeiro Tinoco, Diretora, representando o Sr. João Eliezer Palhuca, Presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo; Subtenente Álvaro Alves de Lima, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra de Santo André. Todos são convidados para, em pé, cantarem o Hino Nacional. Registrada a presença do Sr. Jorge Calabi, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de São Bernardo do Campo. É exibido um vídeo institucional do Sesvesp – Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo. O orador oficial desta Casa, **Vereador Sargento Lôbo**, conta que a sua profissão na área da Segurança lhe possibilitou construir uma casa e criar um filho com dignidade. Observa que desenvolvendo o seu trabalho na rua, sempre preocupado com as questões de segurança, fez muitos amigos com profissionais de segurança da área privada e pública. Enaltece os profissionais da vigilância e, reproduzindo uma fala do Cel. Navarro, diz que o que faz com que os profissionais da segurança sigam em frente é a honra e a valorização daquilo que fazem, pois muitas vezes deixam a vida para defender o patrimônio e os bens para mediar situações e, acima de tudo, para defender a vida do próximo. Abre-se espaço na solenidade para a entrega de algumas homenagens por parte do Sesvesp e do Vereador Sargento Lôbo. Diversos homenageados são chamados para receberem placas alusivas ao Dia do Vigilante, bem como certificados de participação nesta sessão. A Sra. **Mirian Salete Bazote** diz que se dedicou nos últimos vinte anos à segurança privada e tem lutado para que o jargão capital e trabalho não sejam opostos e consigam caminhar de mãos dadas. Observa que a lei de segurança privada tem apenas trinta e dois anos e surgiu para combater a ditadura militar e para proteger as instituições financeiras, que hoje ainda tem muito a evoluir, sendo que o estatuto da segurança vem para fortalecer os dois lados, pois a segurança privada não existe sem o capital e o trabalho. Ressalta que o Sindicato das Empresas de Segurança do Estado de São Paulo valoriza o vigilante e, em sua classe,

todos estão no mesmo lugar e precisam lutar de mãos dadas. Faz um alerta para que os vigilantes autorizados pela Polícia Federal combatam os vigilantes clandestinos. Justifica a ausência bem como cumprimentam pelo evento o Exmo. Sr. Paulo Higino Bottura Ramos, Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul; o Dr. Rubens Fernando Ribas, Delegado da Receita Federal do Brasil no Município de Santo André; Dr. Desiré Carlos Callegari, Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas; e o Prof. Fabio Penha Guerra, Diretor do Departamento de Lazer e Recreação da Prefeitura de Santo André. Ocupa a tribuna o **Senhor José Luís Martins Navarro** lembrando que recentemente as forças de Segurança – Polícia Militar e Polícia Civil – brigavam disputando espaço e não se admitia a presença da Guarda Municipal porque esta tomaria espaço das instituições previstas pela Constituição, assim como a segurança privada e os vigilantes. Contudo, hoje o mundo inteiro clama por segurança e quanto mais segmentos profissionalizados e treinados melhor para a sociedade. Observa que se dedicar à segurança das pessoas, dos bens, dos patrimônios, não é para qualquer um, porém, a carreira desse segmento não é tão valorizada e não tem o reconhecimento que deveria ter. Fala do decreto que homenageia os guardas municipais e seguranças patrimoniais, com entrega de medalhas e diplomas. Todos são convidados para, em pé, cantarem o Hino de Santo André. Em seguida, os presentes são convidados para um coquetel que será servido no saguão da Casa, logo após o término desta solenidade. O Presidente da Mesa, Vereador Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), faz os agradecimentos finais encerrando a sessão às vinte e uma horas e sete minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia trinta de junho de dois mil e quinze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri